



**FACULDADE DO SUL DA BAHIA – FASB  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**CPA**

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAI**

**TEIXEIRA DE FREITAS, BAHIA  
DEZEMBRO DE 2011  
REFORMULAÇÃO 2019**

# **PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAI DA FACULDADE DO SUL DA BAHIA- FASB**

Projeto de Avaliação Institucional– PAI, reelaborado em dezembro de 2011 pela Comissão Própria de Avaliação - CPA/FASB, em conformidade com o programa de auto-avaliação institucional do Sistema Nacional da Avaliação Educacional Superior – SINAES, de acordo com a Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e revisado em 2019.

## **FACULDADE DO SUL DA BAHIA – FASB**

### **CORPO DIRIGENTE**

**Lay Alves Ribeiro**  
DIRETORA GERAL

**Nelson Freire Motta**  
DIRETOR EXECUTIVO

**Alane Santos Pardino**  
DIRETORA ACADÊMICA

**Dayler Antonio Neves Pinto**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

### **COMPOSIÇÃO DA CPA**

**Cosme de Andrade Almeida**  
Presidente da CPA FASB

João Victor Caires Souza Braga  
Estudante – Corpo Discente

Alessandro Martins Ribeiro  
Estudante – Corpo Discente

Geralda Maria da Penha Soares  
Sociedade Civil Organizada

Crislane Pereira Ferreira  
Corpo Técnico-Administrativo

Gracyelle Lisboa da Silva Penha  
Corpo Técnico-Administrativo

Ariane Leão Caldas  
Professor – Corpo Docente

Ingliá Fontana Sampaio Fernandes  
Professor – Corpo Docente

Marlen Haslon Gonçalves Ferreira  
Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

## Sumário

|               |  |           |
|---------------|--|-----------|
| 1.            | APRESENTAÇÃO.....  | 6         |
| 2.            | IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....  | 8         |
| 3.            | HISTÓRICO DA FACULDADE DO SUL DA BAHIA - FASB .....                          | 9         |
| 3.1           | MISSÃO, VISÃO, VALORES .....   | 12        |
| 3.2           | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....   | 15        |
| 3.3           | CURSOS OFERECIDOS .....  | 15        |
| <b>3.3.1</b>  | <b>Graduação .....</b>   | <b>15</b> |
| <b>3.3.2</b>  | <b>Pós-Graduação.....</b>  | <b>16</b> |
| 4.            | HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FASB 17                  |           |
| 4.1           | DIRETRIZES PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FASB .....                      | 19        |
| 4.2           | DIMENSÕES QUE ORIENTAM A AVALIAÇÃO .....                                     | 21        |
| <b>4.2.1</b>  | <b>Dimensão I – Missão e PDI .....</b>                                       | <b>21</b> |
| <b>4.2.2</b>  | <b>Dimensão II – Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.....</b>            | <b>21</b> |
| <b>4.2.3</b>  | <b>Dimensão III - Responsabilidade Social.....</b>                           | <b>22</b> |
| <b>4.2.4</b>  | <b>Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade.....</b>                        | <b>23</b> |
| <b>4.2.5</b>  | <b>Dimensão V - Políticas de Pessoal .....</b>                               | <b>23</b> |
| <b>4.2.6</b>  | <b>Dimensão VI - Organização e Gestão da IES .....</b>                       | <b>24</b> |
| <b>4.2.7</b>  | <b>Dimensão VII - Infraestrutura física .....</b>                            | <b>24</b> |
| <b>4.2.8</b>  | <b>Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação.....</b>                         | <b>25</b> |
| <b>4.2.9</b>  | <b>Dimensão IX - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.....</b> | <b>25</b> |
| <b>4.2.10</b> | <b>Dimensão X – Sustentabilidade Financeira .....</b>                        | <b>25</b> |
| 5.            | DESENVOLVIMENTO DO PAI .....   | 26        |
| 5.1           | OBJETIVOS DO PAI.....  | 27        |
| <b>5.1.1</b>  | <b>Objetivo Geral.....</b>   | <b>27</b> |
| <b>5.1.2</b>  | <b>Objetivos Específicos .....</b>   | <b>28</b> |
| 5.2           | ARTICULAÇÃO ENTRE A AUTOAVALIAÇÃO E O PDI.....                               | 28        |
| 5.3           | ARTICULAÇÃO ENTRE A AUTO AVALIAÇÃO E A AVALIAÇÃO EXTERNA .....               | 30        |
| 5.4           | AVALIAÇÃO INTERNA .....  | 30        |
| 5.5           | AVALIAÇÃO EXTERNA .....  | 31        |
| 5.6           | INSTRUMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO.....                                      | 32        |
| <b>5.6.1</b>  | <b>Os instrumentos da pesquisa do corpo discente .....</b>                   | <b>33</b> |
| <b>5.6.2</b>  | <b>Os instrumentos da pesquisa do corpo docente/gestores .....</b>           | <b>33</b> |
| <b>5.6.3</b>  | <b>Os instrumentos da pesquisa do corpo técnico administrativo .....</b>     | <b>33</b> |
| 5.7           | COLETA DE DADOS .....  | 34        |
| 5.8           | TRATAMENTO E SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....                                | 34        |
| 6.            | REFERÊNCIAS.....   | 35        |
|               | ANEXOS .....   | 36        |

## 1. APRESENTAÇÃO

*A **autoavaliação** requer confiança na transparência dos procedimentos e no uso dos dados obtidos. Envolve ética institucional que aponta para uma necessária coletivização do processo. (CUNHA,2004).*

O Projeto de Avaliação Institucional –Pai é um documento referencial para o processo da autoavaliação institucional da Faculdade do Sul da Bahia – FASB, instituída desde 2004, em conformidade com as exigências do Ministério da Educação, através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo objetivos do SINAES, entre outros, promover a melhoria da qualidade da educação superior, orientar a expansão de sua oferta de vagas e aumentar a eficácia no compromisso e na responsabilidade institucional com a sociedade. Constituindo-se num referencial de ações institucionais com vistas ao processo de ação-reflexão-ação da IES, na permanente busca do aprimoramento dos seus serviços educacionais desenvolvidos pela Gestão Institucional, sinaliza os possíveis caminhos a serem percorridos rumo a garantia das dimensões propostas pelo SINAES.

Este projeto expressa a garantia da concretização da missão, valores e objetivos da FASB, preconizados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI, com ênfase no ensino, pesquisa e extensão, assegurados pela Avaliação Institucional que em seu propósito maior, busca a aferição da qualidade dos serviços realizados em consonância com o desenvolvimento institucional.

A constituição histórica da Avaliação Institucional da FASB consta da sua etapa inicial que deu-se em 2004, quando foi elaborado o primeiro projeto que apresentava como objetivo maior a promoção da garantia da qualidade da Educação Superior oferecida pela FASB, através do desenvolvimento do projeto de avaliação interna. Ainda em 2004, foi eleita a primeira Comissão Própria de Avaliação – CPA. Insta salientar que desde os primeiros semestres de

funcionamento da Faculdade do Sul da Bahia já se aplicavam processos de avaliação dos cursos e da IES.

Sempre atenta às dimensões e diretrizes educacionais para o Ensino Superior, a FASB tem delegado à CPA toda autonomia necessária para o pleno desenvolvimento do PAI. No seu formato atual, a CPA conta com representantes dos diversos segmentos presentes no corpo institucional, a saber: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada.

A Avaliação Institucional da Faculdade do Sul da Bahia objetiva decisões administrativas que corroborem no desenvolvimento da IES sendo o propósito dessa a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos na graduação e pós-graduação. Para concretização das intenções da referida avaliação institucional, semestralmente é realizada a pesquisa de Avaliação do Corpo de Gestores, Corpo de Docente e Corpo Técnico-Administrativo e Infraestrutura da IES.

O projeto de avaliação aqui apresentado trata-se de uma composição sintetizada do percurso da Avaliação Institucional, suas conquistas e suas reflexões elaboradas de forma singular considerando a ética como o eixo de sustentação do processo avaliativo.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

|                                 |                             |
|---------------------------------|-----------------------------|
| <b>1 Nome:</b>                  | Fundação Francisco de Assis |
| <b>2 Código :</b>               | 1132                        |
| <b>3 Caracterização da IES:</b> | Fundação                    |
| <b>4 Presidente da IES:</b>     | Lay Alves Ribeiro           |
| <b>5 Estado:</b>                | Bahia                       |
| <b>6 Município:</b>             | Teixeira de Freitas         |

### 2.2 DADOS DA IES

|                                 |                                  |
|---------------------------------|----------------------------------|
| <b>1 Nome:</b>                  | Faculdade do Sul da Bahia - FASB |
| <b>2 Código da IES:</b>         | 1790                             |
| <b>3 Caracterização da IES:</b> | Privada sem fins lucrativos      |
| <b>5 Estado:</b>                | Bahia                            |
| <b>6 Município:</b>             | Teixeira de Freitas              |

### **3. HISTÓRICO DA FACULDADE DO SUL DA BAHIA - FASB**

A Faculdade do Sul da Bahia – FASB foi a primeira Instituição de Ensino Superior privada no município de Teixeira de Freitas/BA. Este fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino superior na Região do Extremo Sul da Bahia contribuindo no crescimento e desenvolvimento local e regional, por ser a única Instituição da região focada na área da gestão e desenvolvimento tecnológico.

A FUNDAÇÃO FRANCISCO DE ASSIS, mantenedora da FACULDADE DO SUL DA BAHIA, instituição originária do Instituto Francisco de Assis, fundado em 1988, foi constituída em 21 de março de 2000, credenciada pela Portaria MEC nº 944, com sede social atual à Rua Sagrada Família, nº 120, bairro Bela Vista, Teixeira de Freitas – BA, CEP 45990-283, inscrita no CNPJ Nº 03.760.257/0001-30. Tem seus atos constitutivos registrados no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Teixeira de Freitas, sob nº 373, fls. 54 do Livro A-2, datado em 18 de abril de 2000, com sua constituição (Conselho) alterada pela Ata da Assembleia Geral Ordinária nº 05, sob nº 675, fls. 86 do Livro A-4, com funcionamento nos períodos matutino e noturno, regida pela legislação do Sistema Federal de Ensino, pelo seu Regimento Geral, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora e pelas Resoluções emanadas do seu Conselho Superior. A Faculdade do Sul da Bahia foi recredenciada pela Portaria do Ministério da Educação nº 1.452, de 14 de novembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 16 de novembro de 2017, pelo prazo de 4 anos.

Os pressupostos que balizaram sua criação foram a prestação de serviços de ensino em geral e do 3º grau (superior), Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* e Cursos de Extensão, e o desenvolvimento da cultura e da educação através de canais de radiodifusão cultural e educativa, conforme destacado no Estatuto Social.

A partir destes pressupostos, desde sua instalação, a Fundação alicerçou nos seus valores cristãos, no estímulo à formação do homem como um ser pensante, crítico e reflexivo. O ano de 1988 foi o marco de sua atuação na área da educação, com portfólios que se iniciavam na educação infantil e com o passar dos anos finalizavam com o pré-vestibular, desencadeado num projeto

avançado, que interagiu com as rápidas alterações ocorridas à época, inclusive no seu permanente diálogo com a sociedade, no âmbito cultural.

Na atualidade, desenvolve os valores considerados basilares à aplicação da educação nas áreas onde atua, tais como: a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, experiências a partir de laboratórios, promoção de talentos, implantação de novas metodologias, capacitação intensificada do corpo docente, incentivo à busca incessante do conhecimento e integração família-escola-comunidade. Sua atuação envolve cidades circunvizinhas de três estados brasileiros: Minas Gerais (leste), Bahia (extremo sul) e do Espírito Santo (norte), integrando um complexo educacional que absorve, hoje, cerca de 1.200 alunos.

O corpo discente é formado por alunos oriundos da cidade de Teixeira de Freitas e entorno, sendo que a maioria deles das cidades circunvizinhas, com distância que vão até 220 km.

A região de clientela da FASB compreende diretamente os municípios do norte do Espírito Santo, leste de Minas Gerais e sul da Bahia, somando um total aproximado acima de 1.300.000 habitantes, segundo o IBGE/2017.

A cidade de Teixeira de Freitas, onde a FASB está inserida, pertence a um dos espaços mais ricos da Bahia, o extremo sul. É a cidade com maior polo comercial da região, sendo o 12º município em crescimento proporcional. Atualmente, possui a maior população de toda a região. Seu crescimento diversificado abrange todo o ciclo da produção de celulose (plantio, colheita, transporte e produção), indústria, prestação de serviços, agropecuária, comércio, turismo e silvicultura. O extremo sul é composto por 21 (vinte e um) municípios em ativo desenvolvimento, do qual fazem parte, além de Teixeira de Freitas, Alcobaça, Belmonte, Caravelas, Eunápolis, Guaratinga, Ibirapoã, Itabela, Itagimirim, Itamaraju, Itanhém, Itapebi, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabrália e Vereda, com uma área total de 30.420 km<sup>2</sup>.

Segundo o censo demográfico publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado em 2017, a região do Extremo Sul da Bahia possui aproximadamente 834.000 habitantes, sendo 161.690 pertencentes ao município de Teixeira de Freitas, que o transforma em polo econômico-político-social, interagindo com 20 cidades circunvizinhas de pequeno e médio porte, que a credencia, segundo a Superintendência de

Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, ao posto de 24<sup>o</sup> lugar entre os 417 municípios baianos.

De acordo com o Perfil Municipal publicado pelo sitio do IBGE, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] de Teixeira de Freitas é 0,685. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 49,36% entre 1991 e 2010. Em relação aos 416 outros municípios da Bahia, Teixeira de Freitas ocupa a 14<sup>a</sup> posição, sendo que 13 (3,12%) municípios estão em situação melhor e 404 (96,88%) municípios estão em situação pior ou igual.

O município conta com um instituto de educação profissional, o Instituto Federal Baiano – IF-Baiano, que atende ao ensino médio e superior. Possui, além da FASB, outras faculdades particulares (10 Faculdades/Universidades, inclusive com plataforma à distância), um campus da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e um campus da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB.

A Faculdade do Sul da Bahia teve seu funcionamento autorizado em 17 de maio de 2001, à época com os cursos de Administração com habilitação em Administração Geral, Administração em Marketing e Turismo. Posteriormente, foram autorizados os cursos de Ciências Contábeis, Pedagogia, Normal Superior, Direito, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Filosofia, Tecnologia em Ecoturismo, Engenharia de Produção, Enfermagem, Tecnologia em Petróleo e Gás, Tecnologia em Agronegócio, Comunicação Social - Jornalismo, Biomedicina, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Civil, Eletrônica Industrial, Arquitetura e Urbanismo, e, por último, Fisioterapia, Farmácia e Tecnologia em Estética e Cosmética.

Atualmente, a FASB mantém em funcionamento 10 (dez) cursos de graduação, todos bacharelados. Oferece, ainda, 5 (cinco) cursos de pós-graduação *lato sensu*, com 90 alunos matriculados. Conta com um quadro de 76 (setenta e seis) docentes e 77 (setenta e sete) funcionários (incluindo jovens aprendizes e estagiários) para atender cerca de 1.200 (mil e duzentos) alunos de graduação e pós-graduação, no ensino presencial, distribuídos nos seguintes cursos: Administração; Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Produção e Fisioterapia; e 90 (noventa) nos

seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Docência do Ensino Superior; MBA em Gestão de Negócios e Pessoas; MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria; Engenharia de Segurança do Trabalho; Estética e Terapia Aplicada.

### 3.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES

A Missão, Visão e Valores da Faculdade do Sul da Bahia se resumem em:

- *Missão*

Promover o conhecimento, com inovação, nos limites da ética e dos valores cristãos, formando profissionais críticos, socialmente responsáveis e que contribuam para a consolidação do desenvolvimento local, regional e do nosso país.

- *Visão*

Ser uma Instituição reconhecida pela excelência de suas ações na promoção do conhecimento e do desenvolvimento local, regional e nacional, buscando seu credenciamento como Centro Universitário.

- *Valores*

Busca permanente da inovação;  
Compromisso com o desenvolvimento local regional;  
Compromisso Social;  
Compromisso com os valores cristãos;  
Ética e seriedade em suas relações;  
Participação e compromisso com o projeto institucional;  
Respeito à individualidade e ao pluralismo;  
Responsabilidade com o meio ambiente;  
Satisfação de Alunos, Professores e Funcionários.

A Faculdade do Sul da Bahia - FASB entende que o PDI é produto da construção de todos os atores envolvidos em sua atividade fim. Portanto, pressupostos como coletivo, conjunto, classe e abrangência são ferramentas de

incidência palatável nas discussões ocorridas por ocasião de sua formatação. Desta forma, os objetivos e metas elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional são organismos gestados naquelas discussões e, como elementos nascidos do desejo e da experiência da classe educacional, servirão como base para a atuação, crescimento e construção da identidade da FASB.

Em sua trajetória de atividades, a Faculdade do Sul da Bahia prioriza os seguintes objetivos institucionais macros:

- I. Atuar na discussão, criação e promoção de processos educacionais, no desenvolvimento social e na radiodifusão, sem a finalidade de lucro.
- II. Prestar serviços consonantes com a atividade profissional em geral, em todas as áreas de conhecimento, do Ensino Superior, Pós-Graduação lato sensu e cursos de extensão.
- III. Possibilitar estudos que demonstrem as condições sociais da população, e possibilitar soluções que proporcionem a melhoria e o desenvolvimento social.
- IV. Planejar, coordenar e implantar atividades de integração e envolvimento sociocultural, neles inclusos os procedimentos de elaboração de projetos e de ampliação dos horizontes sociais.
- V. Colaborar com os setores públicos e privados na obtenção de meios que promovam a realização dos benefícios de interesse social.
- VI. Representar ações nas entidades de ensino em procedimentos correlacionados à proteção dos direitos e interesses de seus Colaboradores, Corpo Docente e Discente, em qualquer instância administrativa e judicial.
- VII. Proporcionar assessoria aos Colaboradores, Corpo Docente e Discente na melhoria do desempenho das atividades e interesses coletivos.
- VIII. Promover cursos, seminários e palestras que objetivem a capacitação profissional, cultural e social de seus Colaboradores, Corpo Docente e Discente, no que tange às premissas e valores da Instituição.
- IX. Atuar sem discriminação política, racial, religiosa ou social.

- X. Atuar na área de Radiodifusão, observando os preceitos educativos, de divulgação social e cultural, objetivando o benefício público, a administração das atividades, programas, pesquisas e desenvolvimento, produzindo e transmitindo eventos.
- XI. Possibilitar e estruturar e administrar serviços especiais de retransmissão ou distribuição de sinais de televisão, atividades, programas, pesquisas e eventos em regime simultâneo, não simultâneo, misto e televisão a cabo, com finalidade educativa, de divulgação social, cultural e em benefício público.
- XII. Publicar revistas, livros, jornais e periódicos para apoio e divulgação de atividades de pesquisa, tais como: anais de eventos, produção técnica e acadêmica, além de iniciação científica e eventos relacionados à atividade fim.
- XIII. Fundar, manter e administrar entidades, obras de serviços, centros culturais, museus, bibliotecas, creches e centros de lazer, sem fins lucrativos.
- XIV. Instituir e conceder bolsas de estudos e estágios.
- XV. Instituir cursos de formação profissional nas diversas áreas do conhecimento, de acordo com as demandas e necessidades da comunidade.
- XVI. Patrocinar e divulgar eventos culturais, exposições, espetáculos e festivais de arte, de música e de teatro.
- XVII. Realizar, desenvolver, estimular e apoiar pesquisas, planos e projetos em todas as áreas de conhecimento e cultura, especialmente aqueles que configurem como processos de extensão acadêmica e apoio à comunidade.
- XVIII. Contratar e estabelecer parceria com terceiros para os serviços técnicos e/ou especializados não desenvolvidos e necessários em suas atividades, além de convênios de cooperação técnica, ajuda mútua, transferência de tecnologia e aquisição de *know-how*.

Para orientar o desenvolvimento de suas atividades, a Instituição define no PDI seus Objetivos, Metas, Ações, Indicadores de Desempenho, caracterizando-os nas dimensões propostas pelo SINAES.

### 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da FASB é formada pelos seguintes órgãos normativos, deliberativos e consultivos:

- **Conselho Superior** – órgão de instância máxima de deliberação da Faculdade do Sul da Bahia, em matéria de administração, ensino, pesquisa e extensão;

- **Conselho Acadêmico-Administrativo** – órgão de instância de deliberação da Faculdade do Sul da Bahia, em matéria administrativa e de ensino;

- **Colegiados de Curso** – órgão da estrutura acadêmica, para efeito de planejamento, orientação, assessoramento, execução e supervisão da organização acadêmica, administrativa e de distribuição de pessoal de um curso ou de um conjunto de cursos reunidos por área ou por outras afinidades, de acordo com proposição da Direção Acadêmica e homologada pela Direção Geral.

Já os órgãos de gestão de nível executivo, de apoio institucional e de fiscalização são:

- **Diretoria Geral** – órgão executivo superior de supervisão das atividades da Faculdade do Sul da Bahia;

- **Diretoria Executiva** – órgão executivo da Faculdade do Sul da Bahia;

- **Diretoria Acadêmica** – órgão executivo de supervisão e coordenação das atividades fins da Faculdade do Sul da Bahia;

- **Diretoria Administrativo-Financeira** – órgão executivo;

- **Coordenação de Curso** – função executiva das deliberações emanadas do Colegiado de Curso.

### 3.3 CURSOS OFERECIDOS

#### 3.3.1 Graduação

A FASB tem autorizados os seguintes cursos de graduação, na modalidade presencial, através do regime seriado semestral (cursos com \* sem turmas em funcionamento):

| Nome do Curso | Modalidade | Vagas anuais | Tempo de integralização (anos) |
|---------------|------------|--------------|--------------------------------|
|---------------|------------|--------------|--------------------------------|

|   |             |     |     |
|---|-------------|-----|-----|
| Administração                                 | Bacharelado | 100 | 4   |
| Biomedicina                                   | Bacharelado | 100 | 4   |
| Ciências Contábeis                            | Bacharelado | 200 | 4   |
| Comunicação Social (Hab. em Jornalismo)*      | Bacharelado | 200 | 4   |
| Direito                                       | Bacharelado | 200 | 5   |
| Enfermagem                                    | Bacharelado | 120 | 4   |
| Engenharia Civil                              | Bacharelado | 100 | 5   |
| Engenharia de Controle e Automação            | Bacharelado | 100 | 5   |
| Engenharia de Produção                        | Bacharelado | 200 | 5   |
| Turismo*                                      | Bacharelado | 100 | 4   |
| Arquitetura e Urbanismo                       | Bacharelado | 100 | 5   |
| Fisioterapia                                  | Bacharelado | 100 | 5   |
| Farmácia                                      | Bacharelado | 100 | 5   |
| CST em Eletrônica Industrial*                 | Tecnologia  | 100 | 3   |
| CST em Estética e Cosmética*                  | Tecnologia  | 100 | 2,5 |
| CST em Design de Moda*                        | Tecnologia  | 50  | 2   |
| CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas* | Tecnologia  | 100 | 2,5 |
| CST em Petróleo e Gás*                        | Tecnologia  | 200 | 3   |

### 3.3.2 Pós-Graduação

| CURSO  | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Docência Superior                                  | 360           |
| MBA em Gestão Financeira Auditoria e Controladoria | 510           |
| MBA em Gestão de Negócios e Pessoas                | 420           |
| Engenharia de Segurança do Trabalho                | 690           |
| Estética e Terapia Aplicada                        | 510           |

#### **4. HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FASB**

Em 14 de abril de 2004, foi instituído pela Lei 10.861, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O processo de autoavaliação de 2004/2 foi construído a partir das orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Em maio de 2004, após estudos do documento do SINAES, a direção da instituição resolveu através da portaria nº 10/2004 nomear a Comissão Própria de Avaliação da FASB, composta por sete membros, sendo: três professores indicados pelos pares, um aluno indicado pelos diretórios acadêmicos, um representante da entidade mantenedora, um representante do corpo técnico- administrativo indicado pelos seus membros e dois representantes da comunidade externa, surgindo um novo modelo de avaliação na IES. Tal ação teve, ainda como referencial, o processo de avaliação nacional nas instituições de ensino superior do Brasil, instituído com o objetivo de primar pela qualidade da educação brasileira, conforme Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,(LDB) n. 9.394/96. Por sua vez, conforme o Art. 1º da Lei n. 10.861/04, a avaliação, além da melhoria da qualidade da educação superior, tem por finalidade a expansão da oferta, o aumento da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e o compromisso social da IES. Conforme salienta Trindade (2007), conseqüentemente, a avaliação tem papel relevante no desenvolvimento socioeconômico do país nos níveis local, regional e/ou nacional, no autoconhecimento das IES e na tomada de decisão acerca das políticas públicas e dos investimentos em educação .

Desta forma, os procedimentos da CPA foram: estudar os documentos fornecidos pelo CONAES “*As diretrizes para a autoavaliação das instituições e Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições*”; comparecer a seminários organizados pelo CONAES; elaborar de estratégias para as etapas de preparação, desenvolvimento, consolidação e desenvolvimento das etapas propostas pelo CONAES.

Durante o período de 2004 a 2006, vários instrumentos foram adaptados ao processo avaliativo, objetivando melhor desempenho na coleta de dados, interpretação dos dados, reflexão dos dados e respectiva elaboração de políticas

de melhorias institucionais a partir das ações preconizadas pelo SINAES e o desdobramento dessas nas dimensões avaliadas.

No ano de 2007 houve a eleição para os novos componentes da CPA, que passou por um processo de reestruturação culminando com a disponibilização dos instrumentos *on line*, facilitando assim o processo de avaliação institucional no que concerne a coleta de dados pela comunidade acadêmica, momento em que os instrumentos foram reavaliados e mais uma vez elaborados com vistas ao processo de Avaliação Externa vivenciado pela instituição em novembro de 2007.

Em 2009, a CPA foi reeleita para o biênio 2009-2011. De posse dos resultados da Avaliação Externa, observa-se que o papel da CPA na FASB muito tem contribuindo para o processo de aperfeiçoamento da tomada de decisões e da implementação de novas ações, a saber: criação de grupos de estudos, fortalecimento da pesquisa com os Seminários de Iniciação Científica, melhorias nas condições de acesso e permanência dos educandos com propostas de incentivo ao discente.

Nesses anos de efetivo trabalho da CPA chega-se à conclusão de que o referido processo de avaliação muito tem colaborado para o fortalecimento da IES na comunidade em que se encontra inserida e no respectivo entorno regional, proporcionando à FASB o fortalecimento da sua função social a partir da sua missão, visão e valores. Visto que o campo da avaliação e da educação superior em particular é muito vasto, a avaliação institucional é um dos seus recentes desenvolvimentos, assim,

a avaliação institucional não é uma invenção dos educadores. Ela nasce e se desenvolve “no contexto mais amplo das ciências sociais aplicadas, em especial da administração [...] desde os protagonistas das teorias clássicas de administração do início do século passado” até os estudos mais recentes da gestão institucional. (SANDER,2008, p.11-12),

Conforme sugere LUCKESI (2000), *a avaliação é um processo de vigilância amistosa*. Assim, para além do processo de regulação, entende-se que a avaliação é um caminho que conduz a instituição de forma equilibrada e sempre em parceria com a comunidade acadêmica, ao mapeamento da realidade

institucional produzindo material de base suficiente, para reformulação do PDI a cada quinquênio.

#### 4.1 DIRETRIZES PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FASB

O processo de avaliação adotado na FASB é trabalhado numa abordagem qualitativa e quantitativa, em que a interpretação dos resultados permite a melhor compreensão da realidade avaliada.

Em relação ao enfoque qualitativo da avaliação, esse é traduzido pela obtenção de informações ou levantamento de dados necessários para um julgamento que auxilie na elaboração e execução de ações que dialoguem com as necessidades identificadas através do referido instrumento de avaliação. Dessa forma, busca-se com esses instrumentos levantar dados que sejam representativos da totalidade e coerentes com a realidade.

Para tanto o universo da avaliação institucional é composto por representantes de toda comunidade acadêmica, representada pelos diretores, coordenadores, docentes, técnico-administrativos e por discentes. Os temas propostos para discussão englobam o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão e têm como foco inicial o cumprimento das metas planejadas coletivamente. A ênfase que lhes é dada, porém, varia conforme a composição do grupo de avaliação.

Objetivando a coerência entre o que foi sinalizado pela avaliação institucional com o resultado final do referido processo optou-se pelas seguintes etapas:

- Escolha dos indicadores de resultados institucionais para cada área de acordo com os objetivos e diretrizes institucionais das áreas;
- Elaboração de relatórios para o feedback institucional;
- Realização de reuniões para compreensão dos dados levantados bem como discussão acerca das ações estratégicas preconizadas no PDI e os respectivos retrocessos e avanços;
- Divulgação dos relatórios parcial e geral;
- Acompanhamento dos resultados da avaliação.

Tendo em vista o caráter dinâmico que pressupõe uma avaliação pautada na abordagem qualitativa buscou-se como referencial basilar de tal avaliação as dimensões institucionais, a saber:

- I. Organização Pedagógica;
- II. Gestão da Instituição;
- III. Infraestrutura física;
- IV. Corpo Docente;
- V. Corpo Discente

As referidas diretrizes foram selecionadas por traduzirem os elementos concretos que materializam a vida acadêmica possibilitando uma visão alargada da funcionalidade institucional, estabelecendo relação com todos os setores institucionais. Assim a metodologia proposta constitui-se como ferramenta necessária ao processo de ação-reflexão-ação institucional.

Cabe salientar que em relação ao modelo de avaliação adotada, o mesmo foi previamente testado e apresentado à comunidade acadêmica, objetivando a funcionalidade e aprovação. Contudo, é preciso enfatizar que o referido modelo por ser dinâmico pode ser reavaliado a cada semestre, para que se constitua como um instrumento de aceitação e legitimidade.

A sistemática de avaliação institucional da FASB segue padrões estabelecidos pelo SINAES e é construída objetivando corroborar com os três processos de avaliação:

- a) Avaliação da Instituição (Autoavaliação e Avaliação Externa);
- b) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- c) Avaliação dos Cursos de Graduação.

Visto que esses processos, na perspectiva de constituírem um sistema, estão ligados e articulados entre si, buscam captar indicadores de qualidade em distintos níveis e enfoques, cujos resultados serão analisados de modo sistemático e integrado, oferecendo elementos fundamentais para a avaliação das instituições e do sistema de educação superior.

## 4.2 DIMENSÕES QUE ORIENTAM A AVALIAÇÃO

### 4.2.1 Dimensão I – Missão e PDI

- Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

### 4.2.2 Dimensão II – Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

#### **a) Ensino**

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

#### **b) Pesquisa**

- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e

artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.

- Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.
- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.
- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

### **c) Extensão**

- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação

### **d) Pós-Graduação**

- Políticas institucionais, expansão e manutenção da pós-graduação *lato sensu* e viabilidade de implantação de pós-graduação *stricto sensu*.
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.
- Integração entre graduação e pós-graduação.
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

## **4.2.3 Dimensão III - Responsabilidade Social**

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.
- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

#### 4.2.4 Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

#### 4.2.5 Dimensão V - Políticas de Pessoal

- Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

##### **a) Docentes**

- Número de docentes em tempo integral, parcial e horistas.
- Número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho.
  - Experiência profissional no magistério superior.
  - Experiência profissional fora do magistério superior.
  - Formação didático-pedagógica.
  - Número de publicações por docente.
  - Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.
  - Políticas de capacitação e de avaliação de desempenho.
  - Pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, recursos, formação do corpo docente.

##### **b) Técnico-administrativos**

- Número de funcionários técnico-administrativos.
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.

- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão.
  - Experiência profissional.
  - Critérios de ingresso na instituição.
  - Critérios de progressão na carreira.
  - Políticas de capacitação.
  - Avaliações de desempenho.
  - Pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.

#### 4.2.6 Dimensão VI - Organização e Gestão da IES

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- Composição e funcionamento dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

#### 4.2.7 Dimensão VII - Infraestrutura física

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

#### 4.2.8 Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

#### 4.2.9 Dimensão IX - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

#### 4.2.10 Dimensão X – Sustentabilidade Financeira

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

## 5. DESENVOLVIMENTO DO PAI

Considerando que a Avaliação Institucional precisa ser percebida pelos pressupostos que a embasam bem como seus objetivos propostos no Projeto baseiam-se na perspectiva qualitativa, observamos, portanto, que essa proposta de avaliação qualitativa surgiu a partir da necessidade de ultrapassar a concepção avaliativa meramente quantitativa, visto que,

A avaliação qualitativa pretende ultrapassar a avaliação quantitativa, sem dispensar esta. Entende que no espaço educativo os processos são mais relevantes que os produtos, não fazendo jus à realidade, se reduzida apenas às manifestações empiricamente mensuráveis. Estas são mais fáceis de manipular metodologicamente, porque a tradição científica sempre privilegiou o tratamento mensurado da realidade, avançando, por vezes, de maneira incisiva em algumas disciplinas sociais, como a economia e psicologia. Todavia, não se pode transferir a limitação metodológica a pretensa redução do real. Este é mais complexo e abrangente do que sua face empírica. A avaliação qualitativa gostaria de chegar até à face qualitativa da realidade, ou pelo menos de se aproximar dela. ( Demo,2004, p.156).

A partir do exposto é que são propostas ações que se configuram como eixo norteador do processo, a saber, realização de reuniões da CPA para estudos e debates para sensibilização da comunidade acadêmica quanto a importância da CPA no processo de Avaliação Institucional. Já que em qualquer nível de ensino em que ocorra, a avaliação não existe e não opera por si mesma; está sempre a serviço de um projeto ou de um conceito teórico, ou seja, é determinada pelas concepções que fundamentam a proposta de ensino, dessa forma,

A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica. (CALDEIRA, 2000,p. 122).

Em relação aos instrumentos utilizados pela CPA, os mesmos foram antecipadamente submetidos à análise da comunidade acadêmica, que foram previamente testados e, mediante aprovação, aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos da Instituição.

Em relação à avaliação proposta aos discentes, a intenção é captar a percepção dos mesmos no que se refere ao processo ensino e aprendizagem, a organização institucional, a infraestrutura e a sua autoavaliação, visto que,

A avaliação se faz presente em todos os domínios da atividade humana. O “julgar”, o “comparar”, isto é, “o avaliar” faz parte de nosso cotidiano, seja através das reflexões informais que orientam as freqüentes opções do dia-a-dia ou, formalmente, através da reflexão organizada e sistemática que define a tomada de decisões (DALBEN, 2005, p. 66).

Em relação à avaliação aplicada ao Corpo Docente a ideia foi de compreender a percepção do referido corpo em relação às dimensões do SINAES, tendo estes avaliado aspectos como a missão da instituição, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social, a organização da gestão, a infraestrutura física em geral e específica, o acervo e as referências bibliográficas, os laboratórios de informática e específicos, políticas de carreira e capacitação docente e diversos aspectos relacionados ao compromisso dos mesmos com a IES, bem como o processo de autonomia no desenvolvimento das ações acadêmicas relacionadas ao pedagógico.

Já a avaliação aplicada ao Corpo Técnico-Administrativo, busca-se coletar resultados em relação à percepção que os mesmos têm da IES através de questionário elaborado considerando a interlocução entre as dimensões do SINAES e o compromisso profissional dos mesmos para com a instituição.

Ao final, os resultados obtidos são apresentados em forma de gráficos objetivando facilitar a análise dos resultados por parte da CPA e dos demais envolvidos no processo de Avaliação Institucional da FASB.

## 5.1 OBJETIVOS DO PAI

### 5.1.1 Objetivo Geral

Auxiliar no desenvolvimento da Gestão Institucional da FASB através da articulação de suas dimensões política, acadêmica e administrativa com vista a manutenção do padrão de qualidade das atividades desenvolvidas, a partir da consolidação do processo da Avaliação Institucional instituído pelo Sistema Nacional da Avaliação Superior - SINAES, através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

### 5.1.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do projeto de Avaliação Institucional da FASB são:

- desenvolver o projeto de avaliação interna da FASB, por meio da execução das ações previstas nos procedimentos metodológicos do referido projeto, assegurando a concretização das atividades planejadas que constituirão o processo de melhorias das ações institucionais;
- promover a permanente sensibilização com os diferentes segmentos institucionais alertando-os para a importância da graduação na garantia da qualidade dos serviços oferecidos pela IES;
- consolidar os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos previstos no projeto de avaliação interna por meio da elaboração, análise e divulgação do relatório final da CPA, permitindo proposições e interferência em relação à situação diagnosticada durante esse processo;
- propor ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, mediante análise do relatório final e elaboração do balanço crítico da avaliação interna visando a melhoria da qualidade da educação superior oferecida pela FASB;
- acompanhar as ações desenvolvidas pelo PDI e seus respectivos planos de ação, gestão e plano de ação dos cursos de graduação e pós-graduação (*Lato Sensu*);
- desenvolver condições favoráveis para o desenvolvimento da cultura de avaliação na comunidade acadêmica.

### 5.2 ARTICULAÇÃO ENTRE A AUTOAVALIAÇÃO E O PDI

O sistema de autoavaliação da FASB trata-se de um processo contínuo por meio do qual a referida instituição re-elabora o seu conhecimento, em função da melhoria da qualidade do ensino através das informações que depois de coletadas são discutidas coletivamente com os envolvidos no processo ensino e aprendizagem, momento em que as fragilidades e potencialidades são identificadas.

A autoavaliação faz parte da política de avaliação institucional. As populações analisadas são o corpo docente e discente, corpo técnico-

administrativo e ocorrem com periodicidade semestral, sendo elaborado o relatório final após a aplicação da avaliação no segundo semestre.

Toda a comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente e funcionários) participam da avaliação através do sistema acadêmico on line e também o segmento de serviços gerais e portaria respondem no formato impresso. Os indicadores utilizados objetivam informar sobre a qualidade de funcionamento do curso, condições das instalações físicas e serviços, a coordenação, bem como a autoavaliação. O corpo técnico administrativo responde ao questionário, avaliando as condições de instalações físicas e serviços, as relações entre os segmentos, bem como a autoavaliação.

Os resultados fornecidos pelos questionários de autoavaliação dos cursos contemplam a análise individualizada do corpo docente e da coordenação de curso, dando subsídios para reconstrução de práticas e discussões e adequação dos profissionais envolvidos.

A partir desta análise, estratégias de superação são desenvolvidas objetivando a superação de problemas. Por se tratar de um processo que se recria cotidianamente são trabalhadas ações planejadas e estabelecidas e distribuídas entre os pares que são operacionalizadas a partir dos recursos humanos, materiais e operacionais. Tais procedimentos metodológicos e respectivos objetivos são trabalhados considerando as necessidades da instituição e da comunidade em observância com as diretrizes do CONAES. Para tanto, os resultados da autoavaliação devem ser submetidos à apreciação da comunidade educativa com o objetivo de corrigir os possíveis erros provocados pela sistematização dos serviços realizados pelos agentes internos. Estes resultados são organizados e sistematizados a partir dos seguintes critérios:

- Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela coordenação da CPA e equipe;
- Participação ativa dos dirigentes da FASB em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- Processamento dos dados coletados por equipe especializada em assegurar a validade da informação;

- Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Divulgação dos resultados através de informativos da Comissão Própria de Avaliação da FASB, através de banners e outros meios disponíveis.

### 5.3 ARTICULAÇÃO ENTRE A AUTOAVALIAÇÃO E A AVALIAÇÃO EXTERNA

A FASB utiliza-se do processo contínuo de avaliação que constitui-se num referencial para socialização junto à comunidade da sua função social como prestadora de serviços educacionais, cuja articulação tem seu indicador no resultado da avaliação interna a partir da análise e apreciação dos resultados. Outra experiência da FASB em relação à avaliação externa, diz respeito às comissões de autorização e reconhecimento de cursos e ao ENADE. Em relação aos resultados de tais modalidades avaliativas, estes são analisados pela direção acadêmica juntamente com os colegiados dos cursos e a CPA com vistas à superação dos indicadores que apresentam baixo desempenho. Assim, através do processo de *ação-reflexão-ação* institucional, a FASB reavalia permanentemente os seus objetivos e metas educacionais.

### 5.4 AVALIAÇÃO INTERNA

A FASB percebe a avaliação não como um processo regulador, e sim fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias à promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem, da formação do discente e melhoria institucional. Neste contexto, através da análise diagnóstica, é elaborada estratégia de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

No que tange à sua operacionalização, a avaliação está prevista em vários órgãos institucionais, podendo ser assim dimensionada:

- I. Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;
- II. Avaliação da execução dos PPCs através dos órgãos colegiados, do NDE, das comissões externas de avaliação, dos discentes e dos egressos;

- III. Avaliação das atividades institucionais na ótica dos discentes e docentes;
- IV. Avaliação das atividades institucionais, através dos projetos de extensão e intervenção social num olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;
- V. Avaliação do desempenho institucional, através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;
- VI. Avaliação de desempenho através do ENADE;
- VII. Avaliação dos projetos de iniciação científica, através dos aceites para divulgação em Encontros, Conferências, Congressos e publicações de artigos e resumos.

## 5.5 AVALIAÇÃO EXTERNA

Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

As diretrizes para Avaliação Externa do Ensino Superior foram elaboradas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que atribuiu à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), como órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, a competência para estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação da educação superior.

Considerando a concepção, os princípios e as dimensões da avaliação postulados pelo SINAES, a CONAES apresenta as Diretrizes para Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior, que constituem referenciais para a realização do processo de Avaliação Externa.

Os princípios que regem a avaliação proposta pelo SINAES, segundo as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (MEC/CONAES, 2004:13) são:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento à diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade institucional, pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- Continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e para o sistema da educação superior em seu conjunto.

## 5.6 INSTRUMENTOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos da pesquisa incluíram questões relacionadas às dimensões do SINAES, sendo estes elaborados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA em parceria com as direções e em conformidade com as dimensões propostas pelo SINAES e os indicadores do índice geral dos cursos - IGC. Após o processo de levantamento de dados a serem potencializados e a serem minimizados pela IES, realizaram-se reuniões com a CPA, com vistas a avaliação dos instrumentos propostos objetivando a garantia da sua legitimidade. Em seguida, foi realizado um seminário para os coordenadores dos cursos conhecerem os referidos instrumentos, e na oportunidade contou-se com a participação dos mantenedores que compreenderam a função da CPA bem como a importância da autoavaliação.

Com o fulcro de sensibilizar a comunidade acadêmica foram realizadas reuniões em que foram socializados os instrumentos da pesquisa propostos. Como *slogam* da semana de Autoavaliação Institucional, é utilizada a seguinte frase: ***Avaliação Institucional da FASB: Quem somos? Quem queremos ser? Participe!***

A campanha de divulgação da Semana de Avaliação Institucional é desenvolvida pelo setor de Comunicação e Marketing da IES, sendo veiculado na página inicial do site o convite ao processo de avaliação institucional, além dos referidos instrumentos serem trabalhado *on line*, garantindo a comodidade

da comunidade acadêmica que pode acessar o site de qualquer lugar e fazer a sua avaliação institucional, inclusive pelo aplicativo SEI no celular.

#### 5.6.1 Os instrumentos da pesquisa do corpo discente

Os instrumentos de pesquisa do corpo discente incluem questões relativas

a:

- Políticas Institucionais;
- Projeto Pedagógico do Curso;
- Serviços de atendimento da Coordenação do Curso;
- Serviços de atendimento das Direções Acadêmica e Administrativa-financeira;
- Recursos Materiais;
- Prática pedagógica do corpo docente;
- Serviços de atendimento dos funcionários técnicos-administrativos;
- Serviços e infraestrutura do espaço físico: biblioteca, laboratórios, cantina etc.

#### 5.6.2 Os instrumentos da pesquisa do corpo docente/gestores

Os instrumentos de pesquisa do corpo docente incluem questões relativas

a:

- Políticas Institucionais;
- Projeto Pedagógico do Curso;
- Serviços de atendimento da Coordenação do Curso;
- Serviços de atendimento das Direções Acadêmica e Administrativo-financeiro;
- Recursos Materiais;
- Serviços de atendimento dos Servidores;
- Serviços e infra-estrutura do espaço físico: biblioteca, laboratórios, cantina etc.
- Condições de trabalho.

#### 5.6.3 Os instrumentos da pesquisa do corpo técnico administrativo

Os Instrumentos de pesquisa do corpo docente incluem questões relativas

a:

- Políticas Institucionais;

- Serviços de atendimento das Direções Acadêmica e Administrativa-financeira;
- Recursos Materiais;
- Serviços e infraestrutura do espaço físico: biblioteca, laboratórios, cantina etc.
- Condições de trabalho.

## 5.7 COLETA DE DADOS

A semana de Avaliação Institucional da FASB acontece sempre ao final de cada semestre letivo. Os instrumentos são disponibilizados aos gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes na forma *on line* e também no formato impresso. O respondente pode utilizar equipamentos de informática que ficam disponíveis na biblioteca na IES.

## 5.8 TRATAMENTO E SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Encerrada a etapa de realização dos questionários, o próprio sistema emite os relatórios no formato desejado. A amostragem deve corresponder a 100% do universo pesquisado, sendo apresentada uma variação de porcentagem em cada turma, curso ou segmento pesquisado, em razão do número de entrevistados que respondam a AI, já que se trata de um processo democrático, sendo respeitado o posicionamento dos acadêmicos em optar por responder ou não a avaliação. Após o tratamento dos dados, é feito encaminhamento aos setores da instituição e mantenedores objetivando a compreensão da avaliação proposta.

Os resultados da Autoavaliação Institucional são incluídos no relatório que enfatizam as principais fragilidades e potencialidades acompanhadas de sugestões de melhoria.

## 6. REFERÊNCIAS

- AZZI, Sandra. **Avaliação do desempenho e progressão continuada**: projeto de capacitação de dirigentes. Belo Horizonte: SMED, out. 2001.
- CALDEIRA, Anna M. Salgueiro. **Avaliação e processo de ensino aprendizagem**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3, p. 53-61, set./out. 1997.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O Professor universitário**: na transição de paradigmas. Araraquara, SP: JM, 1998.
- DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. **Avaliação escolar**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 11, n. 64, jul./ago. 2005.
- DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender**: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Avaliação qualitativa**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- ESTEBAN, Maria Tereza. **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FASB – Faculdade do Sul da Bahia. Projeto político pedagógico institucional. 2018.
- FASB – Faculdade do Sul da Bahia. Plano de desenvolvimento institucional – 2019 a 2023.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática para liberdade**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação**: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 38. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da Aprendizagem**: práticas de mudança - por uma práxis transformadora. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2005.

## **ANEXOS**

### **DISCENTE AVALIA DOCENTE**

**Leia atentamente cada afirmação e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião.**

- 1) O professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 2) Os conteúdos das aulas são articulados com os objetivos propostos pela disciplina.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 3) O professor desenvolve o conteúdo da disciplina relacionando-o com a área do curso.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 4) O professor apresenta clareza na explicação dos assuntos tratados, auxiliando na compreensão do conteúdo?  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 5) O professor sugere leituras de livros incentivando, inclusive, a utilização das bibliotecas física e virtual para o bom desempenho acadêmico?  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 6) O professor diversifica os procedimentos metodológicos como: aula expositiva, aula explicativa, seminários, debates, aula prática, realização de projetos, visitas técnicas, com a utilização de recursos como data-show, laboratório, filmes, etc.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 7) Os recursos didáticos utilizados pelo professor favorecem a aprendizagem.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 8) As avaliações (provas, trabalhos etc) realizadas na disciplina são compatíveis com o conteúdo abordado em aula.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 9) Quando realiza a correção das atividades e avaliações propostas, o professor sinaliza os erros e explica como corrigi-los visando a melhoria da sua aprendizagem?

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

10) O professor cria espaços para o debate de questões articuladas ao conteúdo da disciplina.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

## DISCENTE AVALIA A INSTITUIÇÃO

**Leia atentamente cada afirmação e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião.**

- 1) A credibilidade da FASB é reconhecida na região.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 2) Você indicaria os cursos da FASB para outras pessoas.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 3) A divulgação da FASB nos meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, redes sociais etc) é satisfatória.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 4) Esta Instituição forma profissionais preparados para o mercado de trabalho.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 5) A FASB possui ações que favorecem a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 6) A FASB trabalha com a política institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 7) A FASB incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 8) As atividades da FASB são desenvolvidas de forma socialmente responsável.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 9) Você conhece os projetos de extensão desenvolvidos pela FASB.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

10) Você conhece as pesquisas científicas realizadas na FASB.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

11) Os canais internos de comunicação são efetivos (comunicados, e-mails, redes sociais etc).

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

12) O Sistema Aula atende às suas necessidades.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

13) A FASB trabalha com política de bolsas e descontos.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

14) Você percebe que a FASB implementa melhorias aos serviços prestados.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

15) O atendimento da direção acadêmica da FASB é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

16) O atendimento da direção administrativa financeira da FASB é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

17) O atendimento da coordenação é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

18) Os funcionários do setor de apoio, quando solicitados ajudam os (as) discentes (as) em suas demandas.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

19) A manutenção e conservação das instalações físicas da FASB são satisfatórias.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

20) As salas de aula são adequadas à quantidade de alunos, acústica, luminosidade e ventilação.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

21) Os laboratórios de informática apresentam satisfatória condição de uso.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

22) Existe disponibilidade adequada de recursos instrucionais como retroprojektor e projetor multimídia.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

23) Os laboratórios de seu curso oferecem equipamentos e condições adequadas às aulas práticas.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

24) O serviço de limpeza no Campus é satisfatório

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

25) Os serviços da cantina são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

26) Os serviços da biblioteca são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

27) Os serviços do DAA são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

28) Os serviços do EMAAPE são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

## AUTOAVALIAÇÃO

29) Realizo os estudos/leituras solicitados pelo professor.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

30) O professor respeita as opiniões dos estudantes, mesmo quando diferem das dele.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

31) O professor cumpre os horários previstos para as aulas/atividades.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

## DOCENTE AVALIA A INSTITUIÇÃO

**Leia atentamente cada afirmação e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião.**

- 1) A credibilidade da FASB é reconhecida na região.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 2) Você indicaria os cursos da FASB para outras pessoas.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 3) A divulgação da FASB nos meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, redes sociais etc.) é satisfatória.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 4) Esta instituição forma profissionais preparados para o mercado de trabalho.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 5) A FASB trabalha com a política institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 6) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FASB é efetivo.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 7) A FASB apresenta uma política de incentivo para a formação profissional de seus funcionários.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 8) As atividades da FASB são desenvolvidas de forma socialmente responsável.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
- 9) Você conhece os projetos de extensão desenvolvidos pela FASB.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

10) Você conhece as pesquisas científicas realizadas na FASB.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

11) Os canais internos de comunicação são efetivos (comunicados, e-mails, redes sociais etc).

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

12) O Sistema Aula atende às suas necessidades.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

13) O atendimento da direção acadêmica da FASB é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

14) O atendimento da direção administrativa financeira da FASB é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

15) O atendimento da coordenação é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

16) A FASB trabalha com política de bolsas e descontos.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

17) Os funcionários do setor de apoio, quando solicitados ajudam os (as) docentes (as) em suas demandas.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

18) A manutenção e conservação das instalações físicas da FASB são satisfatórias.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

19) As salas de aula são adequadas à quantidade de alunos, acústica, luminosidade e ventilação.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

20) Os laboratórios de informática apresentam satisfatória condição de uso.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

21) Existe disponibilidade adequada de recursos instrucionais como retroprojetor e projetor multimídia.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

22) O serviço de limpeza no Campus é satisfatório.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

23) Os serviços da cantina são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

24) Os serviços da biblioteca são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

25) Os serviços da secretaria são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

26) Os serviços do EMAAPE são de qualidade satisfatória.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

#### AUTOAVALIAÇÃO

27) Cumpro adequadamente todas as atribuições a mim direcionadas.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

28) Utilizo os laboratórios de acordo com a necessidade da disciplina.

- A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)
- B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)
- C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)
- D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

## **FUNCIONÁRIO AVALIA INSTITUIÇÃO**

**Leia atentamente cada afirmação e assinale a alternativa que melhor corresponde a sua opinião.**

- 1) A credibilidade da FASB é reconhecida na região.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 2) Você indicaria os cursos da FASB para outras pessoas.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 3) A divulgação da FASB nos meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, redes sociais etc.) é satisfatória.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 4) Esta instituição forma profissionais preparados para o mercado de trabalho.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 5) A FASB trabalha com a política institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 6) A FASB apresenta uma política de incentivo para a formação profissional de seus funcionários.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 7) As atividades da FASB são desenvolvidas de forma socialmente responsável.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 8) Você conhece os projetos de extensão desenvolvidos pela FASB.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)  
D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)
  
- 9) Você conhece as pesquisas científicas realizadas na FASB.  
A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)  
B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)  
C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

10) Os canais internos de comunicação são efetivos (comunicados, e-mails, redes sociais etc).

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

11) O atendimento da direção acadêmica da FASB é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

12) O atendimento da direção administrativa financeira da FASB é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

13) A manutenção e conservação das instalações físicas da FASB são satisfatórias.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

14) O serviço de limpeza no Campus é satisfatório.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

15) Os serviços da cantina são de qualidade satisfatória.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

16) Os serviços da biblioteca são de qualidade satisfatória

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

17) Você recebe orientação adequada para as atividades a serem desenvolvidas.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)

#### AUTOAVALIAÇÃO

18) Cumpro adequadamente todas atribuições mim direcionadas.

A - discordo fortemente (0% a 25% de concordância)

B - discordo parcialmente (26% a 50% de concordância)

C - concordo parcialmente (51% a 75% de concordância)

D - concordo fortemente (76 % a 100% de concordância)